



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pronunciamento do Deputado Domingos Dutra - PT/MA
Sessão do dia 22 de maio de 1995
Comunicações Parlamentares

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu na última quinta-feira, numa sessão histórica, determinar a recontagem de todos as urnas que tiveram menos de 10% de votos brancos e nulos, para deputado federal, nas eleições de 1994 no Estado do Maranhão.

O TSE atendeu ao recurso do Deputado Haroldo Sabóia, do PT, e do advogado José Antonio de Almeida e Silva, do PSB.

A oligarquia Sarney, sob o comando do Senador e Presidente do Senado José Sarney, dirigiu em 1994 mais uma vez a fraude nas eleições no Maranhão.

Sarney e seu grupo deram um show de esperteza e periculosidade nas eleições de 1994, transformando os fraudadores do Rio de Janeiro em simples aprendizes. Conseguiram, através do abuso do poder econômico, dos desvios de recursos públicos estaduais, do uso de recursos e da máquina administrativa dos municípios, de ameaças e coações variadas a lideranças políticas e populares, da unidade entre a corrupção e a pistolagem, da manipulação das pesquisas eleitorais, do controle e manipulação dos meios de comunicação e principalmente através da fraude pura e simples, alterar substancialmente o resultado das eleições proporcionais e subtrair a vitória do adversário no segundo turno para governador. Com tudo isso conseguiram eleger 35 dos 42 deputados estaduais, 13 dos 18 deputados federais, os dois senadores e a governadora do Estado, que por coincidência é sua filha, Roseana Sarney.

Este feito só foi possível por causa da manipulação dos votos em branco. Ou seja, o grupo do Senador José Sarney utilizou os votos em branco em benefício dos seus candidatos, retirando pelo menos duas vagas da Frente Ética, que seriam ocupadas pelos Deputados Haroldo Sabóia, do PT, e Neiva Moreira, do PDT, e pelo menos uma da Frente União pelo Maranhão, que seria ocupada pelo Dr. José Antonio de Almeida e Silva.

Alguns dados são reveladores da fertilidade da mente criminosa da oligarquia Sarney no Maranhão.

Em 1990 o Estado do Maranhão possuía 2 milhões 300 mil eleitores, ocorrendo nas eleições 665 mil votos em branco, ou seja, quase 30%, coincidindo com a tendência nacional.

Em 1994, com 2 milhões 600 mil eleitores, ocorreram apenas 389 mil votos, ou seja, um pouco mais de 15%, contrariando todas as estatísticas nacionais.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em 1990 a maior votação para deputado federal foi da atual governadora, com 50 mil. Já em 1994 o deputado Sarney Filho, que não passou de 20.000 votos em 1990, subiu estranhamente para 66.000 votos.

A coligação Frente Ética obteve para o cargo majoritário 230 mil votos, e a chapa proporcional de deputado federal, 163 mil. Por sua vez, a Frente União Pelo Maranhão obteve 350 mil votos para governador, e os deputados federais, 163 mil. Ou seja, os dois candidatos majoritários obtiveram votação superior à votação das respectivas chapas proporcionais de deputado federal, o que é perfeitamente normal e lógico.

Já a candidata da Frente Popular, Roseana Sarney, obteve 540 mil votos, e os candidatos a deputado federal obtiveram 761 mil votos, 140% acima da candidatura majoritária, o que é um absurdo e a revelação clara da fraude.

E mais, em cerca de 1.771 urnas os votos brancos e nulos não alcançaram 10%. São cerca de 300 mil votos com apenas 17 mil brancos, ou seja, menos de 5% em média.

Em 70 urnas não ocorreu nenhum voto branco ou nulo. Em onze urnas a abstenção foi negativa. Ou seja, que votou mais gente que os eleitores habilitados para votar. No município de Cândido Mendes, por exemplo, na Seção 45ª da Zona 64ª, havia 92 eleitores inscritos; 62 votaram para governador. Já para deputado federal votaram 99, ou seja, 7 eleitores a mais.

Com certeza a fraude nas eleições de 1994 no Maranhão foi mais grave que no Rio de Janeiro; os fraudadores desse Estado são amadores diante do profissionalismo do grupo do Senador José Sarney.

Desta forma a decisão do TSE é histórica e abre espaço para desmontar o esquema de poder de José Sarney, que há trinta anos desgoverna e infelicita o povo do Estado do Maranhão.

Diante da importância da decisão, a sociedade civil do Estado está se mobilizando para acompanhar o processo de recontagem. O companheiro Lula e outras figuras nacionais já decidiram que irão ao Maranhão acompanhar este processo que pode representar o desmantelamento do esquema de controle da oligarquia Sarney.

Espero que o TRE do Maranhão inicie de imediato a recontagem, e devolva ao PT, PDT e PSB os votos que foram subtraídos por meio das fraudes pela oligarquia Sarney.

Obrigado.

Justiça se faz na luta

Dep. DOMINGOS DUTRA - PT/MA